O universo age de formas incompreensiveis e nós, meros grãos de areia comparados à sua vastidão, somos apenas vitimas da sua vontade. É engraçado quando se passa a perceber a forma em que ele age, silenciosamente, atraindo quem tem exatamente o que o outro precisa em um certo momento da vida. Seja ele um momento bom ou um momento extremamente dificil. Esse encontro muitas vezes gera uma explosao de emoçoes em ambas as partes e isso, com o tempo, proporciona um crescimento absurdo para esses dois individuos.

Isso me faz lembrar a história de duas pessoas extraordinárias, cada um com seu universo e ambas quebradas à sua propria maneira. Os dois se esbarraram por acaso e se aproximaram rapidamente dando inicio a uma amizade forte, linda e verdadeira.

Ela era Laura. Uma mulher extremamente atraente, com seus 30 e poucos anos, alta e de cabelos finos e lisos que ao vento, era de um charme tremendo.

Lindos olhos castanhos, um sorriso cativante alem de uma aura linda. Transbordava alegria por onde passava.

No entanto, quem observava sua postura confiante e sua beleza radiante, com seu jeito extrovertido, ninguém imaginava quão machucada por dentro estava.

Laura havia passado por momentos de muita dor e sofrimento em sua vida. Términos conturbados, relaçoes abusivas e tóxicas à trouxeram a seus dias mais sombrios.

Eram lutas diarias contra diversos medos e demônios internos porem se mantia forte dia apos dia nesse duelo interminável.

Já ele, Fernando, um cara diferente. Hora nerd, hora descolado. Vivia a vida de um jeito completamente impulsivo.

Dedicava seus dias ao seu trabalho ainda que muitas vezes odiasse sua profissao, era muito bom no que fazia. Gostava de musica, fotografia, desenhos e vez ou outra se aventurava a escrever algum texto ou uma carta. Era onde se encontrava, onde conseguia ser livre de seus pensamentos e julgamentos que sentia de outras pessoas.

Um cara com seus quase 40 anos, cabelos e barba pouco grisalhos e também musculoso. Ele se dedicava bastante a academia, era sua terapia diaria.

Tinha olhos quase pretos, mas que ao sol, era de um castanho sedutor e misterioso. Era um homem quieto e introvertido com quem acabava de conhecer, mas totalmente alegre e falante ao se encontrar com pessoas que já conhecia há algum tempo, àqueles ambientes onde se sentia seguro de si.

Assim como ela, ele também passou por situaçoes muito dificeis em sua vida. Em alguns aspecto, bem semelhantes às que Laura havia se encontrado. Seus relacionamentos anteriores também envolviam muita dor. E ele, assim como ela, lutava diariamente contra as lembranças dos traumas do passado. Agressões, abusos fisicos e também sexuais. Fernando carregava nas costas o peso de muitas experiencias ruins em sua vida e muitas delas, marcaram profundamente sua alma.

Duas pessoas completamente diferentes uma da outra em seus universos pessoais e ainda sim, compartilhavam muitas semelhanças.

Ele teimoso, ela tao teimosa quanto.

Os dois eram pessoas de gênio muito dificil e dar o braço a torcer nao era uma atitude que eles costumavam tomar.

O encontro dos dois aconteceu em 2019, Fernando acabava de se mudar de país. Havia recebido uma proposta de emprego e por sempre ter tido a vontade de se mudar do Brasil, aceitou. Se mudou para os Países Baixos e lá recomeçou sua vida.

Lembra que eu disse que o universo gosta de agir nos bastidores? Pois então. Quando ele se mudou, conheceu Diego, um rapaz que morava na mesma cidade que Fernando e até compartilhavam amigos em comum. Como o mundo é pequeno não é mesmo?

Um certo dia, Diego o convidou para um churrasco. Era um belo dia de verão, muito sol, pouco vento. Um dia bem agradavel.

Fernando, nesta época havia acabado um longo relacionamento e estava voltando a viver a vida, aproveitar cada minuto que tinha. Era tudo tão novo, tudo tão diferente. Ele estava maravilhado com a nova vida.

Chegou na casa de Diego com um engradado de cerveja, um sorriso no rosto e aberto a novas experiencias. Nesse dia, Fernando conheceu Laura e ficou encantado com a beleza da moça.

Tiveram uma tarde maravilhosa, todos sorrindo, cantandando, bebendo e comendo uma carne muito saborosa que Diego havia preparado na churrasqueira.

Mal sabia Fernando que esta seria a ultima vez que veria Laura em anos. Poucos dias depois daquele churrasco, ela começou a namorar um cara e sumiu do circulo de amigos.

Nessas histórias, o tempo voa e num piscar de olhos, se foram 5 anos. Durante esse período ambos vivenciaram relacionamentos ruins e acumularam muita dor e sofrimento.

Em um dia despretencioso, por força do acaso ou destino se preferir, os dois se reencontraram em um samba, numa cidade proxima. Diego convidou Fernando, Juliana convidou Laura e, sem saber, os 4 foram parar no mesmo lugar àquele dia.

Uma noite extremamente agradavel onde todos se divertiram muito, riram de histórias do passado, lembraram daquele churrasco e das bobeiras que foram ditas enquanto bebados, quanta nostalgia.

Os dois passaram então a conversar com certa frequencia após esse reencontro e dentre os infinitos assuntos que surgiram, a ideia de uma viagem, aquelas de ultima hora, brotou na mente dos dois. O objetivo? Observar a aurora boreal.

Muitos lugares vieram a mente dos dois e por fim, o destino escolhido foi a Islandia. Esse foi o começo de uma história bem intrigante e envolvente entre os dois.

Marcaram a data, compraram as passagens, reservaram um hostel, um carro e partiram para sua aventura. Sairam do aeroporto de Amsterdam com destino a Reykjavik. Ainda no avião, Fernando ficou maravilhado com a paisagem surreal que via pela janela - Nossa, parece que estamos chegando na lua - disse ele maravilhado com o relevo completamente diferente de tudo que já havia visto em sua vida.

Ao desembarcarem do avião, caminharam em direçao ao guichê da locadora e nesse momento Laura decidiu comprar uma garrafa de amarula. Você ainda vai me agradecer por comprar essa garrafa – disse ela com seus olhos brilhando e com um sorriso contagiante em seu rosto.

Fernando retribuiu o sorriso e se encantou com expressao que vira no de Laura. Tao espontanea, indagou ele. Por certo momento, isso o deixou pensativo. “Cuidado com esse sorriso” – pensou - “Vai me trazer problemas” - concluiu ele.

Após alguns minutos de espera, foram em direçao ao estacionamento buscar o carro onde já pisaram em neve ao cruzar a porta do aeroporto. Era um dia ensolarado e de poucas nuvens no ceu, porem estava bem frio e como acabaram de descer do aviao, nao estavam preparado para tal. Caminharam rapidamente até chegar ao veiculo onde viveriam diversas aventuras pelos proximos cinco dias.

No dia seguinte, pularam da cama o mais cedo que conseguiram e partiram em direçao à primeira aventura. A primeira parada? Um supermercado onde compraram alguns paes, biscoitos, sucos e frutas. Pronto. Estavam alimentados e prontos para curtir o primeiro ponto turistico.

Após dirigirem por quase duas horas e compartilhar um com o outro diversas historias de suas vidas, chegaram a um dos destinos, uma linda cachoeira parcialmente congelada. Cena de filme, aquele de conto de fadas. Fernando nao aguentou a emoçao - “Que paisagem surpreendente” – disse o rapaz maravilhado com o que estava presenciando.

Caminharam por algum tempo sobre gelo escorregadio, entre deslizes, quase quedas e muitas risadas, os dois tiraram inumeras fotos e se divertiram muito.

Após uma ardua caminhada de volta para o carro, decidiram seguir para o proximo ponto do mapa que Laura havia feito com diversos destinos turisticos pelo caminho. Assim seguiu o dia dos dois, paisagens surreais, diversas fotos, muitos sorrisos e conversas profundas.

Durante o tempo em que os dois estavam no carro dirigindo, se abriram sobre suas histórias mais dolorosas. Fernando, se sentindo inteiramente à vontade, sem dificuldades descrevia com detalhes os fatos de sua vida e, com detalhes, contou à moça sobre os abusos que sofrera enquanto criança, as agressões de sua mae e também sobre seus ultimos relacionamentos. Expor sua intimidade sem medo de ser julgado era algo muito novo para ele.

Atentamente, Laura o ouvia e observava cada detalhe daquele homem, que até então era um mistério e um total desconhecido para ela.

Depois de muitas histórias de Fernando, foi a vez de Laura dar voz a seus problemas e as experiencias que havia vivido até entao.

Quanta dor pôde ser sentida nas palavras ditas pelos dois e contrariando toda aquela melancolia que havia sido colocada para fora durante as inumeras horas nas rodovias islandesas, sorriam como velhos amigos se reencontraando. Acredito que suas almas já compartilharam momentos em outras vidas e foram, naquela viagem de ultima hora, se reconectaram.

Um dos momentos mais engraçados dessa viagem foi quando Laura desatenta atolou o carro no acostamento durante a busca incessante pela visão da aurora boreal. Quando entraram no carro, logo ao retirar-lo da locadora no aeroporto, Laura disse a Fernando que tomasse muito cuidado com o acostamento devido à neve fofa que lá era acumulada. De forma alguma pare no acostamento quando tiver neve, nós vamos atolar se fizermos isso – disse ela a Fernando que guardou aquilo com muito cuidado em sua mente.

Infelizmente, após as longas mais de 15 horas que dirigiram naquele dia, esse fato passou despercebido por Laura, quem guiava o carro naquele momento, e ao virem um minimo traço de aurora no ceu nublado daquela noite, tentou parar no acostamento o mais rapido possivel. O resultado? Carro atolado com o assoalho colado ao chao sem a menor chance de sair dali sem ajuda.

Naquele breve momento, Fernando nao acreditava no que estava acontecendo. Olhou para ela e calmamente disse: Mas nao foi você quem me alertou para nao pararmos no acostamento devido o risco de atolarmos o carro?

Um breve silencio constrangedor fez alguns minutos parecerem horas e por fim, Laura soltou uma risada gostosa tentando aliviar a tensão daquele momento. Que aventura. Sairam entao em busca de alguma coisa que pudessem ajudar a calçar a roda para sair de ré, mas nao havia nada proximo que pudesse servir. Entre comentários levemente raivosos e piadinhas sobre o momento, duas boas almas pararam para os ajudar. Um homem sai do carro, aparentando confiança e certa experiencia naquela situaçao, sugeriu o uso de um dos tapetes do carro embaixo da roda para gerar atrito e permitir que o carro se movesse. Seguiram o plano, Laura controlando o volante e o acelerador, já Fernando, o homem e sua esposa focaram em empurrar o carro.

CONSEGUIMOS, exclamou Laura extaseada com o feito. Agradeceram aos desconhecidos que pararam sua jornada para os ajudar e por fim, seguiram seu rumo. Encontraram um espaço descampado e sem neve e lá, deslumbraram o céu nublado com traços de aurora boreal.

Fernando admirou por muito tempo aquele momento, ele sempre foi apaixonado pelos mistérios do céu noturno e contemplava as estrelas com ninguém.

Felizes por terem cumprido um dos objetivos dessa viagem, seguiram de volta para o hostel em busca do merecido descanso.

Saldo do dia? 17 horas dirigindo, muitos pontos famosos visitados, observar a aurora, atolar o carro, muitas risadas e histórias contadas. Que dia.